

ESPIRITUALIDADE BÍBLICA INTEGRAL EM TUDO E EM CADA ÁREA VIDA

A Espiritualidade Através da Bíblia e Para a Vida Sendo Tudo o Que Deus Desejou que Você Fosse

Tricotomia Bíblica em 1 Tessalonicenses 5:23
Santificação Integral do Ser Humano



Espírito → Alma → Corpo
Conservados irrepreensíveis para a vinda de Cristo.

[VIGÍLIA] IVB Igreja Voz Bíblica Pr J Laerton 5 9 26

Texto Áureo: 1 Tessalonicenses 5:23 (ACF)

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.”

Objetivos Gerais:

Demonstrar que a verdadeira espiritualidade só é ontologicamente possível porque o Criador colocou a eternidade no coração do ser humano (Ec 3:11), constituindo-o como Sua imagem e semelhança (*Imago Dei*, Gn 1:26-27).

Compreender a antropologia bíblica em que o ser humano é essencialmente espiritual em sua relação com Deus, possuindo faculdades psicológicas e biológicas integradas e encravadas num corpo vivo, rejeitando tanto o dualismo gnóstico quanto o materialismo reducionista.

Capacitar o aluno a aplicar a santificação integral nas esferas prática e relacional através da suficiência das Escrituras e do Aconselhamento Noutético.

MÓDULO 1: O REAL ENSINO BÍBLICO DE 1 TESSALONICENSES 5:23

AULA 1: O que Deus revela em 1 Tessalonicenses 5:23

Contexto Histórico-Literário:

Paulo conclui sua primeira epístola à igreja de Tessalônica, uma comunidade jovem, vibrante, mas sob severa perseguição externa e sob a iminência da parousia (*vinda do Senhor*). O capítulo 5 transita de exortações ético-comunitárias (5:12-22) para uma oração de desejo/bênção de encerramento (5:23-24).

O que o texto grego diz:

Αὐτὸς δὲ ὁ θεὸς τῆς εἰρήνης - (*Autos de ho Theos tēs eirēnēs*):

O enfático **“O próprio Deus da paz”**. A paz bíblica (*shalom*) não é mera ausência de conflito, mas plenitude, retidão pactual e restauração de todas as ordens quebradas.

ἀγιάσαι ὑμᾶς ὁλοτελεῖς - (*hagiasai hymas holoteleis*):

- **hagiasai** é aoristo optativo ativo na terceira pessoa do singular, denotando um desejo piedoso de ação divina soberana: “que Ele vos santifique”. A santificação é, primariamente, monergística em sua fonte (obra soberana da graça) e expressa na consagração integral do crente.
- **holoteleis** (acusativo plural masculino de *holotelēs*, junção de *holos* [todo] + *telos* [fim/propósito]): Adjetivo predicativo que qualifica o pronome *hymas* (“vós por completo”, “inteiramente”, “em todas as vossas dimensões constitutivas”).

καὶ ὁλόκληρον ὑμῶν τὸ πνεῦμα καὶ ἡ ψυχὴ καὶ τὸ σῶμα

(*kai holoklēron hymōn to pneuma kai hē psychē kai to sōma*):

- **holoklēron** (adjetivo neutro singular de *holoklēros*, composto de *holos* + *klēros* [herança/lote intacto]): “intacto”, “sem que falte parte alguma”.
- **to pneuma** (o espírito), **hē psychē** (a alma), **to sōma** (o corpo).
- **ἀμέμπτως ἐν τῇ παρουσίᾳ τοῦ κυρίου ἡμῶν Ἰησοῦ Χριστοῦ τηρηθεῖν**
- (*amemptōs en tē parousia tou Kyriou hēmōn Iēsou Christou tērētheiē*):
- **amemptōs** (advérbio): “de modo irrepreensível”, sem culpa diante do tribunal de Deus.
- **tērētheiē** (aoristo optativo passivo): “seja guardado/preservado”. A voz passiva reafirma a guarda preservadora do Pai operada pela mediação de Cristo e do Espírito Santo.

AULA 2: Hermenêutica Bíblico-Teológica:

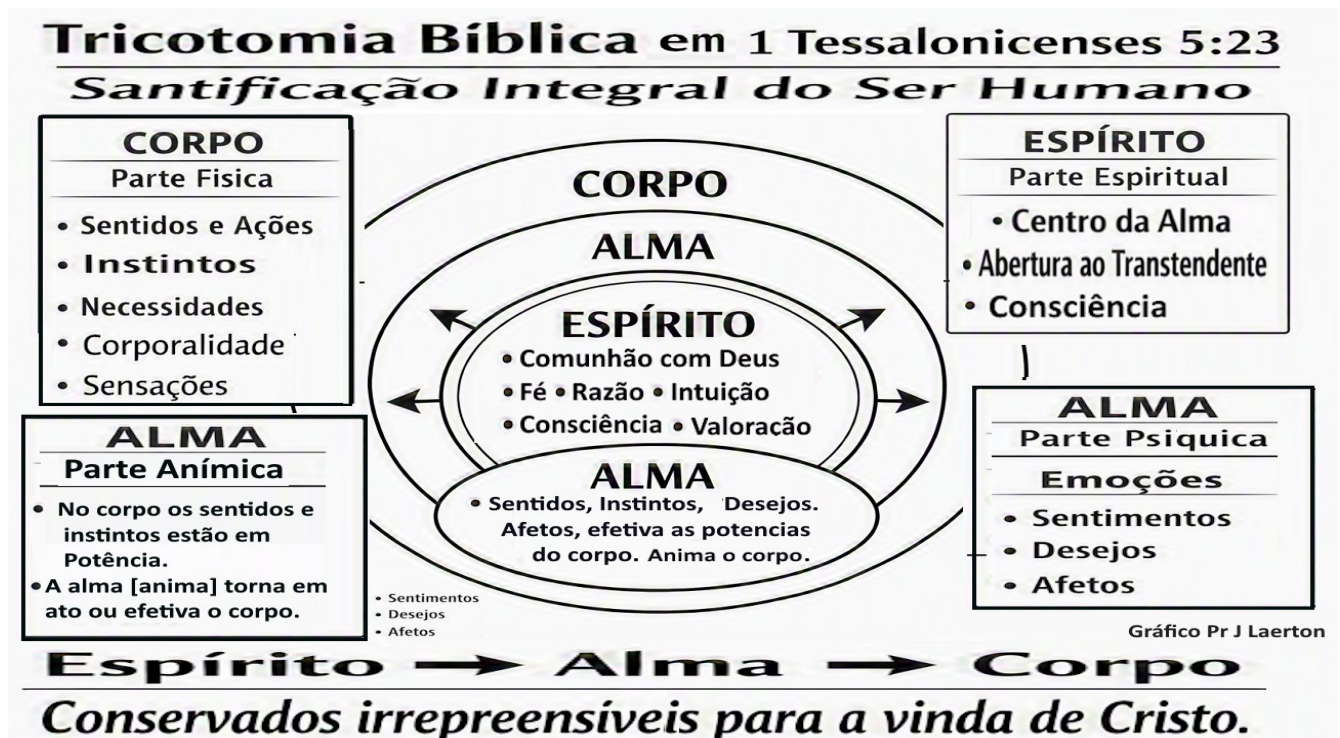
Tricotomia versus Dicotomia Holística

O Debate Antropológico nos Comentários Críticos

A interpretação da oração paulina em 1 Tessalonicenses 5:23 constitui a principal encruzilhada antropológica da teologia cristã. Historicamente, dois modelos interpretativos procuram desvendar o alcance da petição do apóstolo:

Tricotomia Metafísica / Funcional: Sustenta que o texto delineia três elementos constitutivos ontologicamente ou funcionalmente distintos no ser humano: **espírito** (*pneuma*), **alma** (*psychē*) e **corpo** (*sōma*).

Dicotomia / Holismo Bíblico Estrutural: Sustenta que as Escrituras dividem o homem fundamentalmente em duas dimensões — a **material** (corpo) e a **imaterial** (alma/espírito) —, interpretando a enumeração tríptica de Paulo como uma expressão retórica e enfática para a inteireza indivisível da pessoa.



Posição Dicotomista / Holismo Bíblico Estrutural

(Calvino, Wiersbe, MacArthur, NICNT):

João Calvino destaca que a distinção de Paulo não visa fragmentar a essência da alma em compartimentos estanques, mas expressar exaustivamente todas as faculdades humanas. A **alma** (*psychē*) refere-se ao princípio vital e aos afetos; o **espírito** (*pneuma*) diz respeito à mente regenerada e à capacidade superior de comunhão moral com Deus.

A expressão tríplice é um exemplo de retórica hebraica cumulativa para designar a **totalidade do ser** (semelhante a Dt 6:5: “amarás o Senhor com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças”).

Posição Tricotomista Tradicional: Argumenta que o homem é composto por três substâncias distintas - corpo (consciência do mundo), alma (consciência de si e faculdades psicológicas) e espírito (consciência de Deus). Abaixo, tentei elaborar as ideias da tripartição da pessoa humana em um gráfico.

A tricotomia afirma que o espírito e a alma não se confundem. O espírito é a sede da comunhão direta com Deus (*consciência de Deus*), a alma reúne as faculdades psicológicas, emocionais e volitivas (*consciência de si*), e o corpo conecta o homem ao mundo físico por meio dos sentidos (*consciência cósmica/mundana*).

Posição Tricotomista

(Franz Delitzsch, Lewis Sperry Chafer e Watchman Nee

Franz Delitzsch (*A System of Biblical Psychology*)

O teólogo hebraísta e exegeta luterano Franz Delitzsch propõe uma tricotomia orgânica fundamentada na gênese do homem (Gn 2:7) e consolidada em 1 Tessalonicenses 5:23:

*“A alma humana é o ponto de encontro e o laço vivo entre o espírito divino que a originou e o organismo corpóreo. (...) Em 1 Tessalonicenses 5:23, o apóstolo Paulo não faz um mero agrupamento retórico de termos vazios; pelo contrário, ele desdobra de forma analítica e sistemática a inteira substancialidade humana. O espírito (*pneuma*) é a esfera da nossa relação originária com Deus; a alma (*psychē*) é a vida individualizada, o sujeito psicológico que experimenta e atua através dos órgãos corpóreos. A redenção em Cristo deve permear e santificar esse todo orgânico sem deixar qualquer fratura.”*

— **Franz Delitzsch**, *A System of Biblical Psychology*, Parte II, Seção IV.

Para Delitzsch, ignorar a distinção entre espírito e alma compromete a teologia bíblica da regeneração, uma vez que a queda de Adão paralisou o espírito humano em relação à vida eterna de Deus, tornando o homem carnal e escravizado pelas pulsões anímicas e corporais.

Lewis Sperry Chafer (*Systematic Theology*)

O fundador do Seminário Teológico de Dallas e expoente da teologia dispensacionalista clássica e fundamentalista, Lewis Sperry Chafer, destaca 1 Tessalonicenses 5:23 e Hebreus 4:12 como provas textuais inegociáveis da distinção substantiva do ser:

“O apóstolo não poderia ter escrito de maneira mais explícita para designar as três dimensões constitutivas do indivíduo: O apóstolo não poderia ter escrito de maneira mais explícita para designar as três dimensões constitutivas do indivíduo: 'todo o

vosso espírito, e alma, e corpo'. Há quem defenda que alma e espírito sejam sinônimos intercambiáveis; contudo, a Escritura declara expressamente que a Palavra de Deus penetra até ao ponto de dividir a alma e o espírito (Hb 4:12). O que pode ser dividido por discernimento divino não pode ser ontologicamente a mesma coisa. O espírito humano é a faculdade superior dada pelo Criador para que haja capacidade de regeneração, habitação do Espírito Santo e adoração 'em espírito e em verdade'. A alma é a morada da autoconsciência — intelecto, sensibilidade e vontade. O corpo é a tenda exterior. A santificação bíblica não é fragmentada; ela exige que a santidade de Cristo governe o espírito, ordene a alma e domine o corpo." o vosso espírito, e alma, e corpo'. Há quem defenda que alma e espírito sejam sinônimos intercambiáveis; contudo, a Escritura declara expressamente que a Palavra de Deus penetra até ao ponto de dividir a alma e o espírito (Hb 4:12). O que pode ser dividido por discernimento divino não pode ser ontologicamente a mesma coisa. O espírito humano é a faculdade superior dada pelo Criador para que haja capacidade de regeneração, habitação do Espírito Santo e adoração 'em espírito e em verdade'. A alma é a morada da autoconsciência — intelecto, sensibilidade e vontade. O corpo é a tenda exterior. A santificação bíblica não é fragmentada; ela exige que a santidade de Cristo governe o espírito, ordene a alma e domine o corpo."

— **Lewis Sperry Chafer**, *Systematic Theology*, Volume II, Antropologia.

Chafer insiste que o cristão imaturo confunde os impulsos da sua alma (sentimentos, impressões e raciocínios puramente humanos) com a liderança do Espírito Santo no seu espírito humano regenerado.

Watchman Nee (O Homem Espiritual)

Com forte impacto na espiritualidade devocional e nos estudos da vida interior, Watchman Nee elaborou uma rigorosa distinção anatômico-espiritual baseada na exegese de 1 Tessalonicenses 5:23:

"Primeira Tessalonicenses 5:23 diz: 'E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis...' Este versículo mostra claramente que o homem é dividido em três partes. O apóstolo não disse 'o vosso espírito-alma', mas colocou a conjunção aditiva entre cada um deles. O espírito é a parte mais profunda, com a qual contactamos a Deus e recebemos Sua vida; a alma é a nossa personalidade, a consciência do eu, onde residem a mente, a vontade e as emoções; o corpo é a casca exterior que nos conecta com o mundo material. (...) Se os crentes não discernirem onde termina a sua alma e onde começa o seu espírito, eles inevitavelmente tomarão a força psicológica por vida espiritual, e a emoção carnal pela presença de Deus. O alvo de 1 Tessalonicenses 5:23 é a conservação irrepreensível de um espírito vivificado, que governa uma alma submissa e purificada, habitando num corpo disciplinado e santificado."

— **Watchman Nee**, *O Homem Espiritual*, Volume 1, Capítulo 1.

O termo *holoklēron* exige **integridade**: o cristão bíblico não pode entregar o corpo à futilidade ou imoralidade sob o pretexto de que sua “alma está salva”, tampouco pode descuidar de seus pensamentos e desejos interiores crendo que apenas os atos externos importam.

AULA 3: Implicações do desafio bíblico quanto a Santificação Total do Crente para o Encontro com o Rei.

Implicação clara: Deus requer e opera a santificação de todo o nosso ser - intelecto, volição, afetos e fisicalidade, preservando o cristão de modo incontaminado para a bendita esperança da volta de Cristo. A santificação é igualmente posicional, quando o crente é salvo, e progressiva, através de toda a vida cristã.

Quatro Verdades Inescapáveis desse texto quanto a santificação do crente..

1. A Fonte da Santificação Integral é o Próprio Deus (v. 23^a). O próprio Deus da paz reconciliadora toma a iniciativa de nos consagrar.

2. O Escopo da Santificação Integral é toda existência e vida do cristão (v. 23b). Não há área secular neutra; espírito, alma e corpo pertencem ao Senhor, de modo que somente Ele pode dispor e determinar como essa santificação deve ser.

3. O Propósito Escatológico da Santificação é preservação irrepreensível do crente (v. 23c). Só em santificação plena o cristão está preparado para o arrebatamento da igreja ou a manifestação da glória do Redentor para os seus santos.

4. A Certeza da Santificação, Porque Deus soberano a garante. (v. 24): “*Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.*”

MÓDULO 2: ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA E O QUE OS FILÓSOFOS DISSERAM SOBRE A PESSOA HUMANA

AULA 4:

A Eternidade no Coração e a *Imago Dei* (Gn 1:26-27; Ec 3:11)

A Constituição Bíblica da Humanidade:

O ser humano é coroa da criação, modelado do pó da terra e vivificado pelo fôlego das narinas de Deus (*nishmat chayyim*, Gn 2:7).

Ele não evoluiu aleatoriamente do caos; foi arquitetado por deliberação trinitária (*Faciamus hominem ad imaginem nostram*).

A colocação do ‘*olam* (eternidade / eternas realidades) no coração humano (Ec 3:11) demonstra que o homem jamais se satisfaz com o finito temporal. O anseio pela transcendência é ontológico: somos estruturalmente sedentos pelo Infinito.

A Defesa Apologética (McDowell, Geisler & Howe):

O anseio universal pelo sagrado, a moralidade objetiva e a busca de sentido atestam a veracidade do relato da Queda e da Criação contra o niilismo e o materialismo moderno.

AULA 5: A Fenomenologia da Pessoa. O que existe para além das aparências.

Edith Stein e Max Scheler

Edith Stein (Antropologia e Estrutura da Pessoa Humana):

Em seus estudos sobre a psicologia e as ciências do espírito, Stein delinea a pessoa humana como uma unidade de corpo físico (*Körper*), corpo vivido/animado (*Leib*) e alma/espírito (*Seele/Geist*).

O “castelo interior” da alma: há uma profundidade no ser onde a alma se abre para a transcendência e acolhe a vida divina. As faculdades biológicas e psicológicas não operam isoladas; elas irradiam a partir do núcleo interior da pessoa.

Max Scheler (*Do Eterno no Homem*):

Scheler sublinha a distinção entre a vida animal e o espírito (*Geist*). O espírito confere ao homem abertura para o mundo (*Weltoffenheit*) e para o Absoluto.

O homem possui uma “constituição intencional religiosa”. Se ele não cultua o Deus verdadeiro revelado na Escritura, ele inescapavelmente absolutiza e deifica um ídolo criado (dinheiro, prazer, autoimagem, poder).

AULA 6: Henrique Cláudio de Lima Vaz e a Metafísica da Subjetividade Humana Antropologia Filosófica:

Os evolucionistas veem uma transição do ser humano como indivíduo biológico para sujeito ético e, culminantemente, pessoa espiritual.

Para os criacionistas e na experiência do transcendente na tradição ocidental. O homem descobre sua identidade quando se relaciona com o Princípio Supremo. Na antropologia cristã, essa relação é redimida pelo *Logos* encarnado (Jesus Cristo), integrando a razão, a sensibilidade e a moralidade sob a soberania divina.

MÓDULO 3: A PRÁTICA DO ACONSELHAMENTO NOUTÉTICO E A TRANSFORMAÇÃO DO CORAÇÃO

AULA 7:

O Modelo Noutético e a Suficiência das Escrituras (Jay Adams) O Conceito de *Nouthesia*:

Fundamentado em Romanos 15:14 e Colossenses 3:16, admoestar com amor, confrontar com a verdade bíblica visando à mudança de conduta e à restauração para a glória de Deus.

Rejeição da patologização secular do pecado. Enquanto a medicina cuida de disfunções orgânicas e cerebrais do corpo (*sōma*), os problemas de conduta moral, amargura, ansiedade e idolatria pertencem à esfera do coração/alma diante de Deus (*kardia/psychē*).

O processo de **Despojar-se / Renovar a Mente / Revestir-se** (Efésios 4:22-24).

AULA 8:

Dinâmica do Coração e Idolatria Funcional

(Paul David Tripp e Timothy S. Lane)

Como as Pessoas Mudam (O Ciclo Calor - Espinhos - Cruz - Frutos):

Calor: As circunstâncias difíceis, sofrimentos e tentações diárias.

Espinhos: A resposta pecaminosa do coração não regenerado ou entorpecido (ira, desespero, vingança, luxúria).

Cruz: O arrependimento, a apropriação do perdão justificador e do poder santificador do sacrifício de Cristo.

Frutos: O agir obediente, pacificador e irrepreensível sob a ação do Espírito Santo.

O Instrumento nas Mãos do Redentor:

Ninguém muda apenas mudando comportamentos externos (farisaísmo moralista). A verdadeira espiritualidade exige desarraigar os ídolos que usurpam o trono de Cristo na imaginação e na vontade.

AULA 9:

Superando o Temor de Homens com o Temor do Senhor

(Edward T. Welch)

Quando as Pessoas São Grandes e Deus é Pequeno:

O laço da aprovação social (*Provérbios 29:25*). Torna os homens escravos espirituais daqueles a quem conferimos poder de nos definir ou saciar.

Santificar a mente e a alma consiste em restabelecer a reverência ao Deus Onipresente, encontrando n'Ele a provisão completa para a aceitação, refúgio e valor pessoal.

MÓDULO 4:

A ESPIRITUALIDADE INTEGRAL NAS ESFERAS DA VIDA PRÁTICA

AULA 10: Vida Pessoal e Domínio Próprio

Santificação do Intelecto, Emoções e Físico:

Consagração dos olhos e da mente contra a imundícia moral (Sl 101:3; Fp 4:8).

O corpo como santuário do Espírito Santo (1Co 6:19-20): disciplina com sono, alimentação e cuidados físicos sem cair no culto idólatra ao corpo.

AULA 11: Casamento Bíblico

Reflexo Pactual da União de Cristo e a Igreja (Ef 5:21-33; 1 Co 7:2-5, 10,11):

Efésios 5:33 - ACF

³³ Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.

1 Coríntios 7:2-5 - ACF

² Mas, por causa da fornicção, cada um tenha a sua própria mulher; e cada uma tenha o seu próprio marido. ³ O marido pague à mulher a devida benevolência, e da mesma sorte a mulher ao marido. ⁴ A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher. ⁵ Não vos priveis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes ao jejum e à oração; e depois ajuntai-vos outra vez, para que Satanás não vos tente pela vossa intemperança.

1 Coríntios 7:10,11- ACF

¹⁰ Todavia, aos casados mando, não eu mas o Senhor, que a mulher não se aparte do marido.

¹¹ Se, porém, se apartar, que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher.

1 Coríntios 7:39 - ACF

³⁹ A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive; mas, se falecer o seu marido fica livre para casar com quem quiser, contanto que seja no Senhor.

Liderança sacrificial e servil do marido; submissão e honra e respeito da esposa.

O cultivo do amor romântico e sexual no casamento que é um mandamento e faz de gozar essa bênção dada por Deus.

Obedecer ao mandamento de não se divorciar ou se reconciliar quando houver problemas.

Purificação da intimidade conjugal contra todo tipo de lascívia egocêntrica, vivendo o amor *ágape* e a comunicação redentora.

AULA 12: Família e Criação dos Filhos

Discipulado Diário no Lar (Dt 6:4-9; Ef 6:1-4):

Deuteronômio 6:4-9 - ACF

⁴ Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. ⁵ Amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças. ⁶ E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; ⁷ E as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e

andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te. ⁸ Também as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre os teus olhos. ⁹ E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas.

Efésios 6:1-4 - ACF

¹ Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. ² Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa; ³ Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra. ⁴ E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

Instrução na disciplina e admoestação do Senhor sem exasperar os filhos.

Aconselhamento do coração da criança e do jovem. Ir além do controle comportamental, ensinando a criança a amar a Deus acima dos prazeres efêmeros da cultura.

AULA 13: Trabalho e Vocação

Cosmovisão Bíblica do Trabalho (CI 3:23-24):

CI 3:23-24 ACF

²³ E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens,

²⁴ Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.

O trabalho diário como serviço sacerdotal ao Senhor Jesus (*coram Deo*). Do latim, a expressão “coram Deo” é a ligação de “coram”, que significa “na presença de” ou “diante de”, e “Deo”, que significa “Deus” no caso dativo. A tradução literal é, portanto, “na presença de Deus”.

Gênesis 17:1: “Anda na minha presença e sê perfeito.”

Salmo 16:8: “Tenho colocado o Senhor continuamente diante de mim.”

Provérbios 15:3: “Os olhos do Senhor estão em todo lugar.”

Colossenses 3:23: “Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor.”

Como o conceito de SANTIFICAÇÃO está ligado ao conceito de *CORAM DEO*.

Consciência constante de Deus: saber que Ele vê, ouve e se importa com tudo

Vida íntegra: ser consistente em público e em privado, mantendo honestidade e santidade

Vocação e trabalho. Qualquer ocupação, seja profissional ou doméstica, é realizada como serviço a Deus, refletindo integridade e adoração

Integridade irrepreensível nas transações, diligência contra a preguiça e recusa de subornos, corrupções ou atalhos antiéticos.

Centralidade na glória de Deus. Todas as ações e decisões buscam agradar a Deus, não apenas interesses pessoais

Humildade espiritual. Reconhecer dependência de Deus e submeter-se à Sua autoridade

AULA 14:

Lazer, Descanso e Cultura

O Princípio do *Shabbat* e o Refrigério Sadio (1Co 10:31):

³¹ Portanto, quer comais quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus...

O lazer como celebração grata das dádivas de Deus, não como fuga irresponsável dos deveres ou indulgência na carne.

Discernimento cristão sobre entretenimento, mídias e artes sob o crivo da glória de Deus.

AULA 15: Vida Congregacional na Igreja Local

O Corpo Vivo em Ação Mutual (1Ts 5:11-22; Hb 10:24-25):

1 Tessalonicenses 5:12-22 - ACF

¹² E rogamo-vos, irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam; ¹³ E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra. Tende paz entre vós.

¹⁴ Rogamo-vos, também, irmãos, que admoesteis os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, sustentéis os fracos, e sejais pacientes para com todos. ¹⁵ Vede que ninguém dê a outros mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos. ¹⁶ Regozijai-vos sempre. ¹⁷ Orai sem cessar. ¹⁸ Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco. ¹⁹ Não extingais o Espírito. ²⁰ Não desprezeis as profecias. ²¹ Examinai tudo. Retende o bem. ²² Abstende-vos de toda a aparência do mal.

Hb 10:24-25 ACF

²⁴ E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras,

²⁵ Não deixando nossa mútua congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.

.Submissão bíblica aos líderes que velam pelas almas; participação assídua nos sacramentos/ordenanças e na adoração centrada na Palavra inerrante de Deus.

CONCLUSÃO PARCIAL

A conclusão é parcial pois essa apostila de 15 aulas que não estamos completas. Foram colocadas aqui que possamos ter uma ideia panorâmica da espiritualidade cristã. Em tempo oportuno, desenvolveremos todas essas aulas na profundidade que nos é possível chegar.

Até aqui demonstramos que a verdadeira espiritualidade só é ontologicamente possível porque o Criador colocou a eternidade no coração do ser humano (Ec 3:11), constituindo-o como Sua imagem e semelhança (*Imago Dei*, Gn 1:26-27).

Foi dado discernimento para compreendermos que na antropologia bíblica o ser humano é essencialmente espiritual em sua relação com Deus, possuindo faculdades psicológicas e biológicas integradas e encravadas num corpo vivo, rejeitando tanto o dualismo gnóstico quanto o materialismo reducionista.

O objetivo maior foi capacitar a cada um de nós a aplicar a santificação integral nas esferas prática e relacional através da suficiência das Escrituras e do Aconselhamento Noutético.



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.

Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com

Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA